

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES
OSTEOLÍTICAS: DISTINÇÕES ENTRE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS
GIGANTES E TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO**

Camila Ichikawa (cnichikawa@gmail.com)

Celina Faig Lima Carta (celinacarta@umc.br)

Introdução: Lesões osteolíticas como a Lesão central de células gigantes e o Tumor marrom do hiperparatireoidismo podem representar um desafio diagnóstico para o profissional, devido as características em comum. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo destacar a importância de considerar o paciente de forma integral, analisando aspectos clínicos, radiográficos e histológicos, a fim de alcançar o diagnóstico preciso e evitar condutas iatrogênicas. Material e Método: Foi realizada uma revisão da literatura com artigos em português, inglês e espanhol, utilizando os descritores: Lesão central de células gigantes, Tumor marrom do hiperparatireoidismo e diagnóstico diferencial, nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 20 anos. Estudos que não abordavam todos os tópicos propostos foram excluídos. Resultados: Destaca-se a importância de uma anamnese detalhada, bom exame clínico e avaliação imagiológica. Radiograficamente são observadas lesões osteolíticas radiolúcidas com padrão uni ou multilocular, podendo ou não causar expansão da tábua óssea. Apesar das semelhanças histológicas, outros exames complementares, como análise bioquímica, podem ser utilizados. Nos casos

com hipótese diagnóstica de Tumor marrom do hiperparatireoidismo, é essencial investigar a presença de hiperparatireoidismo por meio de exames laboratoriais como dosagem de paratormônio (PTH), cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e hemograma, especialmente se a doença de base ainda não tiver sido identificada. Conclusão: O conhecimento aprofundado dessas doenças e uma avaliação global do paciente, é fundamental para definição precisa do diagnóstico, evitando exames desnecessários e prevenindo o risco de iatrogenias.

Palavras-chave: granuloma de células gigantes; hiperparatireoidismo; diagnóstico diferencial.